

# Planalto quer votar mandato antes da viagem de Sarney

FOLHA DE SÃO PAULO

Lula Marques

Fabio M. Sales - 28. Fev. 88

Da Sucursal de Brasília

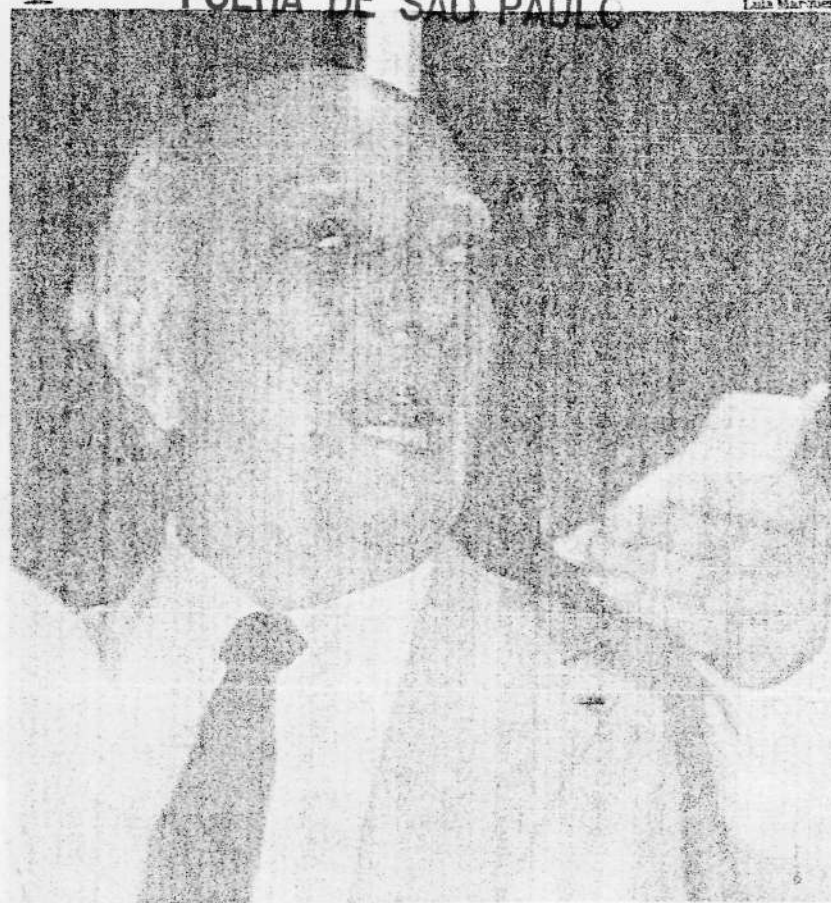
*Tema será votado na semana que vem, diz Ulysses*

Da Sucursal de Brasília

O presidente do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), disse ontem que a votação do título da Ordem Social poderá ser concluída no início da próxima semana, o que permitiria iniciar a análise das Disposições Transitórias logo em seguida. O deputado lembrou que a duração do mandato do presidente José Sarney é um dos primeiros temas neste título, o último da nova Carta.

Ulysses disse aos deputados e senadores, em plenário, que a elaboração da nova Carta poderá ser concluída até o início de julho. Mais tarde, em entrevista, Ulysses evitou repetir a previsão, mas confirmou que já conta "em semanas e não mais em meses" o prazo para o final dos trabalhos.

"Só que isto não depende apenas de mim", ressaltou o deputado, fazendo novo apelo aos parlamentares para que compareçam às votações em plenário. Ulysses afirmou ainda que espera acelerar a votação no segundo turno.



Ulysses Guimarães (PMDB-SP), durante a sessão do plenário da Constituinte



O ministro da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente, Prisco Viana

Os articuladores políticos do governo estão trabalhando para que o mandato do presidente José Sarney seja votado na próxima quinta-feira, ou no mais tardar na terça-feira, dia 31, com o maior quórum possível. O adiamento da votação para a semana seguinte colocará em risco a viagem do presidente para Nova York, marcada para domingo, dia 5. Se for o caso, Sarney adiará esta viagem, como fez no caso da Bolívia. "O presidente estará em Brasília no dia da votação", disse ontem no Palácio do Planalto o ministro da Habitação, Prisco Viana.

Prisco disse que todas as diretrizes que vêm sendo anunciadas pelo presidente Sarney pressupõem um mandato de cinco anos, em virtude da firme convicção do governo de que sairá vitorioso nesta votação. O ministro disse desconhecer manobras que objetivem o retardamento da definição do mandato, mas isto, afirmou, em nada altera o quadro favorável aos cinco anos. "Pelo contrário, o governo tem se fortalecido com as medidas que está anunciando, como foi o caso da política industrial e as diretrizes econômicas lançadas na reunião com os governadores", disse. Todos os parlamentares cincoanistas — e os que ainda podem vir a ser — estão sendo contatados.